

DOMINGO XXI DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Is 22, 19-23)

Esta passagem de Isaías é um aviso para aqueles que são investidos de especial autoridade: o governo de pessoas ou de coisas não serve interesses pessoais nem pode, de maneira alguma, vedar o acesso aos bens eternos a quem quiser que seja. É antes oportunidade soberana de exercitar o amor, a justiça, a misericórdia, a compaixão com os súbditos, com os mais fracos e necessitados. Caso contrário a autoridade será tirada e oferecida a outros; não será motivo de honra mas de condenação!

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto

Leitura do Livro de Isaías ///

Fazer as pausas assinaladas (e não outras), **respeitando as mais breves e mais longas, respetivamente, conforme indicado!**

«Chebna» lê-se 'Xébna'.

«Eliacim» lê-se 'Éliácime'.

«Elcias» lê-se 'Élssias'.

A frase a sublinhado deve ser lida devagar e com calma, devido ao conteúdo e a ser bastante longa!

Eis o que diz o Senhor a **Chebna**, /

administrador do palácio: //

«Vou expulsar-te do teu cargo, /

remover-te do teu posto. /

E nesse mesmo dia chamarei o meu servo **Eliacim**, /

filho de **Elcias**. //

Hei-de revesti-lo com a tua túnica, /

hei-de pôr-lhe à cintura a tua faixa, /

entregar-lhe nas mãos os teus poderes. /

E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. //

Porei aos seus ombros a chave da casa de David: /

há-de abrir, sem que ninguém possa fechar; /

há-de fechar, sem que ninguém possa abrir. //

Fixá-lo-ei como uma estaca em lugar firme, /

e ele será um trono de glória para a casa de seu pai». ///

Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.

Palavra do Senhor